



ANO VI | N.º 29
17 DE JULHO DE 2022

www.paroquiadetires.org

DOMINGO XVI DO TEMPO COMUM

EVANGELHO: Lc 10, 38-42

Evangelho de Nosso Senhor Jesus Cristo segundo São Lucas

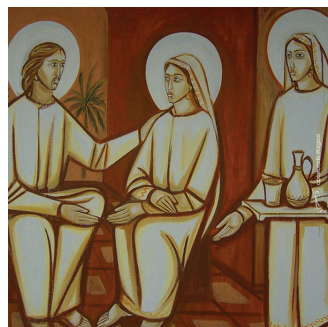
Naquele tempo, Jesus entrou em certa povoação e uma mulher chamada Marta recebeu-O em sua casa. Ela tinha uma irmã chamada Maria, que, sentada aos pés de Jesus, ouvia a sua palavra. Entretanto, Marta atarefava-se com muito serviço. Interveio então e disse: «Senhor, não Te importas que minha irmã me deixe sozinha a servir? Diz-lhe que venha ajudar-me». O Senhor respondeu-lhe: «Marta, Marta, andas inquieta e preocupada com muitas coisas, quando uma só é necessária. Maria escolheu a melhor parte, que não lhe será tirada».

Palavra da Salvação.

A ÚNICA COISA NECESSÁRIA

REFLEXÃO DOMINICAL

A Liturgia da Palavra deste domingo XVI do Tempo Comum apresenta-nos dois temas centrais:



a importância da hospitalidade na vida cristã e a necessidade de falar com Deus antes de agir. A chave para a vida cristã é estabelecer prioridades: Jesus Cristo primeiro, depois todo o resto. A única forma de realmente aprender esta lição é passar algum tempo todos os dias com

Ele, isto é, "sentar aos pés de Jesus".

O Evangelho apresenta-nos a visita de Jesus à casa da Maria e de Marta, irmãs de Lázaro. Duas mulheres, irmãs, que se apresentam com comportamentos diferentes diante do Mestre. São Lucas continua a ajudar os seus leitores a perceber qual deve ser a imagem do discípulo de Cristo. Encontramos dois modos de ser discípulo de Jesus: O primeiro, é acolher a Sua Palavra, como Maria, a irmã de Marta e de Lázaro. Para nós, ela é modelo do discípulo perfeito, pois "sentou-se aos pés do Senhor, e escutava a Sua

palavra". E o segundo é anunciar, como fez a Marta.

A primeira caridade é o anúncio da Palavra de Deus. Maria está aos pés de Jesus para escutar as Suas palavras. É a melhor parte: a escuta. Só escutando o coração do outro poderemos atender às suas necessidades, perceber os seus anseios e cansaços, acolher as suas insuficiências, prestando-lhe os cuidados que precisa. Marta é a outra face (consequente) da mesma moeda. Por isso, a ação e a contemplação são duas faces da mesma moeda. Se queremos ser verdadeiramente discípulos temos que partir de um princípio e, para isso, Jesus disse que Marta escolheu a melhor parte. Dois aspetos inseparáveis da vida cristã, vividos em profunda unidade e harmonia: a escuta da palavra do Senhor; a contemplação e o serviço concreto aos outros.

Maria, seguramente a irmã mais nova, deixa tudo e permanece "sentada aos pés do Senhor". A sua única preocupação é escutar. O Evangelista descreve-a com os traços que caracterizam o verdadeiro discípulo: estar aos pés do mestre, atento à Sua voz, acolher a Sua Palavra e alimentar-se dos Seus ensinamentos. Marta acolhe o Senhor e manifesta a sua fé e confiança n'Ele ocupando-se das tarefas da casa. Não só crê em Jesus, mas também O deixa entrar na sua vida, reconhecendo com obras a Sua autoridade e procurando receber bem o Hóspede Divino com factos concretos.

Para sermos capazes de identificar e escolher a melhor parte, teremos que ter tempo para Deus, isto é, meditar sobre a Sua Palavra, dia e noite. Através da Palavra, saberemos qual é o único caminho a escolher: A união com Deus. Uma vida verdadeiramente em Deus, com Ele e por Ele.

Que Deus nos conceda o dom do discernimento para podermos realizar boas obras depois de termos escutado a Sua Palavra.

Pistas de Reflexão

- *Como cultivar uma disposição interior para nos sentarmos aos pés de Jesus?*
- *Será que me sinto um cristão equilibrado no que diz respeito à minha vida de oração e à minha contribuição para o projeto paroquial?*

Desejo-vos uma excelente semana.

Pe. Andrew Prince Fofie-Nimoh

EVITAR INCÊNDIOS É UM "IMPERATIVO DE CIDADANIA"

O CAPELÃO NACIONAL DA LIGA DOS BOMBEIROS PRESTA HOMENAGEM AOS "SOLDADOS DA PAZ QUE ESTÃO NO TERRENO, NO COMBATE ÀS CHAMAS".

O capelão nacional da Liga dos bombeiros, D. Américo Aguiar, afirmou que o empenho de todos os portugueses na prevenção dos incêndios é um "imperativo de cidadania". "Temos de fazer tudo o que está ao nosso alcance para não provocar incêndios. Não é o tempo da discussão dos meios, nem das políticas, nem dos partidos: é o momento da ação, na luta contra os incêndios e na prevenção dos mesmos", referiu, em declarações à Agência Ecclesia.



O bispo auxiliar de Lisboa começou por prestar homenagem ao trabalho dos bombeiros, os "soldados da paz que estão no terreno, no combate às chamas". Para D. Américo Aguiar, é necessário medir os "discursos técnicos de correção, de condenação" à atuação de profissionais e voluntários, apostando em evitar a criação de condições para que os incêndios aconteçam, lembrando que alguns assumem dimensões "incontroláveis". "Também nesta área da governação é preciso um acordo de cidadania alargado", acrescenta.

O capelão nacional dos bombeiros recorda que mais de metade dos incêndios acontecem por causa humana, por negligência e mão criminosa, realçando ainda o "problema eterno do ordenamento do território". O responsável católico pede, por isso, um "movimento de cidadania", em que todos alinhem para que possam chegar a decisões. "É um problema que não se resolve por decreto, com multas ou perseguição policial", indica, em entrevista que é emitida esta quinta-feira no Programa Ecclesia, na RTP2.

O prelado pede uma atenção redobrada às comunidades católicas, relativamente às festas e romarias, em contexto de floresta, recordando os riscos associados à utilização de fogo de artifício e à realização de piqueniques. Quanto ao trabalho da capelania, junto dos bombeiros, D. Américo Aguiar fala na importância do "acompanhamento espiritual" destes homens e mulheres, que dão "um exemplo maior do que é o serviço, a entrega ao outro". "O corpo de bombeiros voluntários em Portugal é exemplar, no mundo inteiro", assinala.

O responsável evoca o impacto da experiência como capelão do Hospital da Prelada, da Misericórdia do Porto, onde, em 2013, acompanhou vários bombeiros feridos, em particular o jovem Daniel Falcão, de Miranda do Douro, que viria a falecer, com 25 anos de idade. "Quando conhecemos o rosto, o nome, a família, passamos a valorizar muito mais essa dádiva de vida, efetiva, 'vida por vida' como diz o lema dos bombeiros, que nos deve fazer respeitar muitíssimo esses homens e

mulheres que se disponibilizam para uma luta totalmente desigual".

Agência Ecclesia.

DICASTÉRIO PARA OS BISPOS

PAPA NOMEIA TOLENTINO DE MENDONÇA PARA ESTRUTURA QUE NOMEIA OS BISPOS

O cardeal José Tolentino de Mendonça foi, esta quarta-feira, nomeado pelo Papa Francisco para o Dicastério para os Bispos, a estrutura da Cúria Romana que acompanha o processo de nomeações episcopais em todo o mundo.



Tolentino de Mendonça, poeta, é arquivista e responsável pela biblioteca do Vaticano (conhecida,

até há pouco tempo como "os arquivos secretos").

Na prática, com esta nomeação, o cardeal português passa a participar na escolha e nomeação de todos os bispos para todas as dioceses católicas do mundo, incluindo as portuguesas.

Pela primeira vez, o Papa nomeou três mulheres como membros do Dicastério para os Bispos. As escolhidas foram as irmãs Raffaella Petrini, secretária-geral do Governato do Estado da Cidade do Vaticano, e Yvonne Reungoat, antiga superiora geral das Filhas de Maria Auxiliadora; e Maria Lia Zervino, presidente da União Mundial das Organizações de Mulheres Católicas.

Agência Ecclesia.

AGENDA E AVISOS PAROQUIAIS

• **Agradecemos a todos os paroquianos e amigos pelo vosso empenho e dedicação na ocasião da Ordenação e a Missa Nova dos Padres Pedro e Afonso de Jesus Sousa.**

• Tendo em vista as **Jornadas Mundiais da Juventude de 2023**, estamos a pedir a **todos os paroquianos que desejem receber e hospedar os jovens nas vossas casas para se inscreverem junto da Paróquia**. Na folha da inscrição, é importante que indiquem quantos jovens poderão acolher. Desde já o nosso muito obrigado.

• **O atendimento paroquial estará fechado nos dias 21 e 22 de julho**. Para qualquer assunto urgente basta ligar para o contacto telefónico da Paróquia.